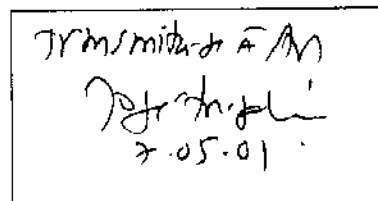




*Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares*

Requerimento: 1355 / VIII / 2ª
De: Dep. Jorge Lacão
Entrada : 2001 / 05 / 02
Resposta : 2001 / 05 / 07



**ASSUNTO: Requerimento nº 1355 / VIII / 2ª
do Senhor Deputado Jorge Lacão (PS)**

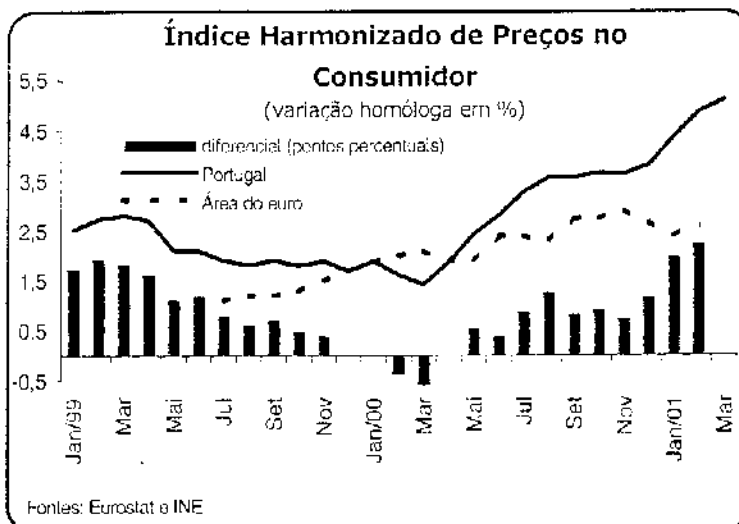
Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Finanças de remeter a V. Ex.ª um exemplar da seguinte publicação da Direcção-Geral de Estudos e Previsão:

«Nota Mensal de Conjuntura – Abril 2001»



Índice

Enquadramento Internacional	2
Actividade Económica	3
Consumo Privado	4
Investimento	5
Comércio Internacional	6
Mercado de Trabalho	7
Preços	8
Balança de Pagamentos	9
Finanças Públicas	10
Câmbios, Taxas de Juro e Mercado de Capitais	11
Principais Indicadores Económicos	12
Nacional	13
Internacional	18
Destaques	21
Conselho Europeu de Estocolmo: conclusões da presidência	21
Estudo da OCDE sobre Portugal	22
Impacto na União Europeia do abrandamento da economia norte americana	24
Bolhas especulativas e o recente comportamento bolsista	26



Sumário

Economia Internacional:

- ✓ no 1º trimestre, continuaram a avolumar-se os sinais de enfraquecimento da actividade económica internacional;
- ✓ nos EUA a produção industrial continuou a desacelerar e a confiança dos consumidores a deteriorar-se. O Federal Reserve Bank reagiu diminuindo a taxa de juro de referência, sucessivamente, até ao nível actual de 4,5%;
- ✓ na área do euro os agentes económicos continuam a evidenciar sinais de maior pessimismo, mas o crescimento económico mantém-se elevado.

Economia Nacional:

- ✓ a evolução dos indicadores de clima económico reflectem o abrandamento económico internacional, principalmente nos sectores mais dependentes da conjuntura externa. É o caso da indústria transformadora onde a confiança diminuiu, reflectindo um menor optimismo quanto à evolução da procura externa dirigida às indústrias de bens intermédios. No comércio, a confiança manteve-se em baixa tendo voltado a subir na construção;
- ✓ a confiança dos consumidores registou uma melhoria e o investimento em bens de equipamento continua dinâmico; o investimento em construção residencial e material de transporte abrandou;
- ✓ o défice da balança de mercadorias estabilizou, o mesmo se registando com o agregado da balança corrente e de capital. De salientar as fortes quebras registadas no investimento directo estrangeiro, quer de Portugal no exterior, quer do exterior em Portugal;
- ✓ em Março, a taxa de inflação média anual subiu para 3,6% (3,3% em Fevereiro);
- ✓ os salários contratados cresceram 4%, acima do verificado no ano anterior; mas os salários efectivamente praticados na indústria apresentaram um crescimento mais moderado que no ano anterior;
- ✓ até Fevereiro, a receita da Administração Central aumentou 8,7% e a despesa 12,2%;
- ✓ as taxas de juro de curto prazo continuaram a descer em Março fixando-se a Euribor a 3 meses em 4,6% (4,8 em Fevereiro);
- ✓ em Março, os índices bolsistas voltaram a registar perdas tendo o índice PSI 20 atingido uma quebra de 23,5% face ao nível verificado um ano antes.

Ficha Técnica

Título

Nota Mensal de Conjuntura

Director

Fernando Maria Lopes Chau

Editor

Direcção-Geral de Estudos e Previsão
Rua da Alfândega, 5 - 2º
1100-016 Lisboa
Telefone: 218840500
Fax: 218878227

Internet

URL: <http://www.dgep.pt>
E-Mail: mf.dgep@mail.telepac.pt

Composição

DGEP - Núcleo dos Sistemas de Informação

Impressão

DGEP - Núcleo de Publicações e Edições

Tiragem: 150 exemplares
Depósito legal: 148591/00

ISSN 0874-8179